

O CS aferece
o Alentejo.
30.12.2013



DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

[Handwritten signature]
Ferreira
Adm. G. G. G.

Relatório de Execução Orçamental

30 de Novembro de 2013

Análise às Demonstrações Financeiras

1. Demonstração de Resultados por Naturezas

Na comparação das Demonstrações de Resultados por Naturezas de Novembro de 2013 com Novembro de 2012, destaca-se:

Rendimentos:

1. Vendas Gelo e Mercadorias – registou-se até Novembro de 2013 uma quebra de 646,5 mil euros face ao mesmo período de 2012, principalmente nas vendas de mercadorias para a actividade da pesca e nas vendas de gelo.

As vendas de mercadorias apresentam uma quebra de 346,3 mil euros, face a 2012, resultante da diminuição da procura de bens. Esta diminuição incide principalmente nas mercadorias que estão directamente ligadas à actividade da pesca, como as redes (-75 mil euros), artigos para a pesca (-48 mil euros) e os cabos (-47 mil euros).

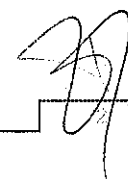
As vendas de gelo sofreram um decréscimo de 181,1 mil euros, dada a menor quantidade adquirida pelos armadores e compradores, resultado principalmente da quebra nas capturas de sardinha;

Em relação à venda de combustíveis, tendo sido desactivados em 2013 os postos de abastecimento de Peniche e Póvoa de Varzim, registou-se uma quebra de 119,1 mil euros, face a 2012.

2. Prestações de Serviços – verificou-se até Novembro um decréscimo na ordem de 1,2 milhões de euros face ao ano anterior, sendo que o maior impacto se verificou nos proveitos decorrentes da 1.ª venda de pescado (menos 1,1 milhões de euros do que no mesmo período de 2012); as condições climáticas registadas essencialmente no 1º quadrimestre de 2013, aliadas à redução nas capturas de sardinha, foram as principais causas desta quebra.

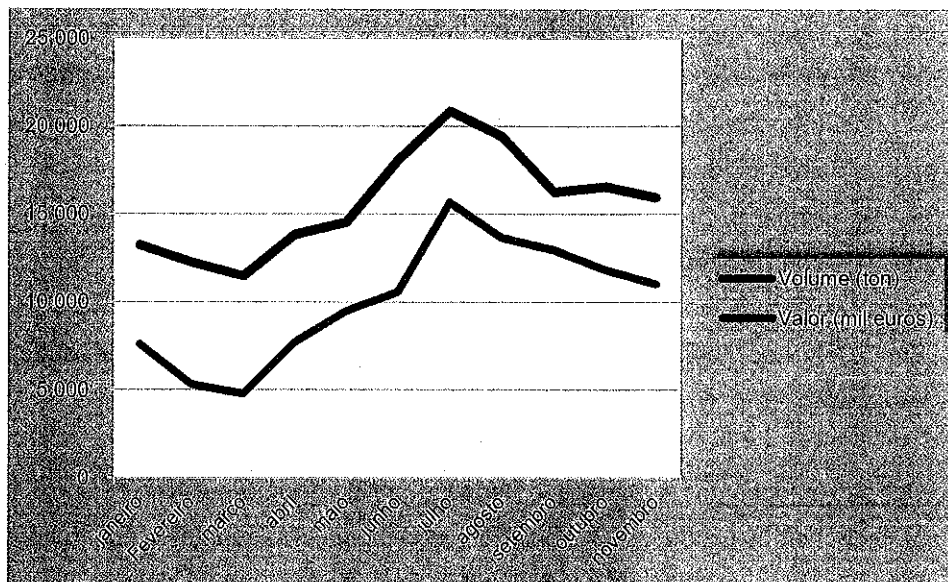
Em Novembro o volume de pescado transaccionado foi de 11,03 mil toneladas, registando-se uma quebra de 1,5 mil toneladas face a 2012.

Acumulado a Novembro, na totalidade das artes, foram vendidas 110,7 mil toneladas de pescado, o que representa uma quebra de 2,7 mil toneladas face a 2012. Esta evolução foi sobretudo desfavorável na arte do Cerco, onde se registou um decréscimo de 7,2 mil toneladas, menos 10,0% que no ano anterior. Na arte do



arrasto registou-se um acréscimo nas quantidades de pescado transaccionado de 2,6 mil toneladas; no entanto, essa tendência positiva não se verificou nos preços formados em lota tendo o preço médio caído 24,1%.

Pode-se verificar abaixo a evolução mensal do pescado transaccionado durante o ano 2013.



Os serviços prestados nos Portos de Pesca registaram um decréscimo de 39 mil euros face ao mesmo período de 2012. Esta quebra tem vindo a verificar-se mensalmente, na rubrica Licenças de Ocupação, devido à redução do número de instalações licenciadas.

Quanto às restantes rubricas de Prestação de Serviços, registaram um valor equivalente ao do mesmo período do ano passado.

3. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) – Acumulado a Novembro de 2013 foram registadas imparidades de dívidas a receber, no montante de 11,4 mil euros e consideraram-se reversões de imparidades, no montante de 32 mil euros; por sua vez, em 2012 foram registadas 128 mil euros de imparidades constituídas e reversões no montante de 192 mil euros.

4. Subsídios à Exploração – A Empresa recebeu, em 2013, Subsídios à Exploração do Programa PROMAR, no montante de 274 mil euros relativos aos seguintes projectos:




- CCL – Comprovativo de Compra em Lota – encaixe de 124 mil euros; correspondem a 186 mil euros dos gastos lançados na contabilidade nos anos de 2009 (15 mil euros), 2010 (22 mil euros), 2011 (52 mil euros) e 2012 (97 mil euros).
- Participação na feira SISAB – Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas – encaixe de 47 mil euros; correspondem a 65 mil euros dos gastos lançados em 2013.
- Desenvolvimento de Novos Mercados e Campanhas Promocionais – encaixe de 68 mil euros; correspondem a 96 mil euros de gastos lançados na contabilidade nos anos de 2009 (10 mil euros), 2010 (35 mil euros) e 2011 (51 mil euros).
- Projecto "13 Programas de difusão TV" – encaixe de 34 mil euros; correspondem a 48 mil euros dos gastos lançados em 2013.

Em 2012 não foram recebidos quaisquer montantes a título de subsídios à exploração.

5. Outros Rendimentos e Ganhos – Registou um acréscimo de 440 mil euros face ao período homólogo de 2012, sendo a parcela mais relevante a que respeita aos Subsídios ao Investimento (+ 528 mil euros). Este aumento ficou a dever-se ao abate dos activos fixos tangíveis constituídos por dois edifícios de comerciantes, construídos pela Docapesca no Porto de Pesca de Aveiro e que reverteram a favor da Administração do Porto de Aveiro (APA), no seguimento da execução de cláusula específica do respectivo Alvará de Licença nº 88 de 1997; estes activos haviam sido incluídos num projecto de investimento subsidiado pelo programa IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca.

Gastos:

1. Gastos com Pessoal – Verificou-se um acréscimo de 309 mil euros, relativamente ao mesmo período de 2012, como resultado dos seguintes movimentos ocorridos durante o ano de 2013:
 - Pagamento em duodécimos do 13.º mês (Subsídio de Natal), de acordo com a Lei do Orçamento de Estado para 2013.
 - Contabilização da totalidade do gasto relativo ao 14.º mês e respectivos encargos, a pagar este ano, cujo gasto não tinha sido reconhecido no final de 2012. De acordo com o Acórdão do Tribunal Constitucional que decretou inconstitucional o não pagamento do subsídio de férias, este



gasto foi considerado na sua totalidade no passado mês de Maio (520 mil euros).

- Contabilização dos duodécimos do Subsídio de Férias a pagar em 2014 (478 mil euros)
- Anulação, na totalidade, dos duodécimos dos custos dos serviços correntes (plano de benefícios definidos), para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez (- 290 mil euros), lançados de Janeiro a Outubro de 2013. A anulação decorre da recepção da avaliação actuarial provisória efectuada por técnico actuário, que prevê a redução das responsabilidades com serviços passados para o corrente ano de 2013.

A redução de pessoal por aposentação e a redução nas responsabilidades, suavizaram o impacto dos gastos não previstos acima referidos.

2. Fornecimentos e Serviços Externos – Foi inferior em 9 mil euros ao valor registado no mesmo período de 2012.

Apesar de se ter procurado reduzir ao máximo os gastos com fornecimentos e serviços externos, sem se descuidar a qualidade do serviço prestado, as necessidades em termos do desenvolvimento económico-financeiro da empresa dificultarem a concretização desse objectivo.

O quadro abaixo demonstra as principais variações negativas e positivas que tiveram lugar:



valores acumulados

Fornecimentos e Serviços Externos	Novembro 2013	Novembro 2012	
			Acréscimos
Participação em feiras (1)	193.066,70	89.131,64	103.935,06
Consultoria (2)	50.043,05	0,00	50.043,05
Sistema de Informação Gestão (3)	13.689,00	0,00	13.689,00
Trab.fotog.reportagem (4)	48.750,00	15.875,00	32.875,00
Vigilância e Segurança (5)	484.917,54	408.383,11	76.534,43
Limpeza e higiene (5)	546.629,71	529.045,13	17.584,58
Total dos Acréscimos			277.076,54
			Decréscimos
Estudos e Pareceres	0,00	16.050,00	-16.050,00
Electricidade (6)	1.067.942,92	1.082.014,86	-14.071,94
Conservação-Equip.básico (7)	295.697,66	355.502,72	-59.805,06
Conservação-Edif.out.construções (7)	193.554,65	391.694,46	-198.139,81
Total dos Décréscimos			-288.066,81

- (1) O desvio prende-se essencialmente com a participação da Empresa nas feiras SISAB e Conxemar 2013, que foram objecto de um projecto PROMAR; a execução deste projecto prevê uma comparticipação de 71,25% de fundos comunitários.
- (2) Apoio no processo de definição e diagnóstico dos ficheiros SAPT-PT: consultoria para avaliação dos procedimentos e identificação de alterações implementadas de acordo com as regras previstas nos Decretos-Lei n.º 197/2012 e n.º 198/2012; consultoria jurídica, já contratualizada em Novembro de 2012, referente ao processo de fusão com o IPTM.
- (3) Contratação de consultoria informática para ajustamentos ao sistema SAP:
 - Desenvolvimento do Interface de Facturação aos Armadores de Pescado
 - Correções ao Interface 1ª Venda.
 - Revisão da Aplicação para Certificação de Facturas SAP (de acordo com Portaria 363/2010 de 23 Junho)
 - Revisão da Aplicação para Implementação SAFT-PT (de acordo com Portaria 321-A/2007 de 26 Março)
- (4) Produção de 35 vídeos sobre pescado das lotas (2011 e 2012), "Programa Bombordo", sendo que 25% foi gasto em 2012. Em 2013 contratualizou-se a produção e realização de 13 programas de televisão sobre produtos de pesca e aquicultura, no valor total de 65 mil euros, sendo que até Outubro foi a gasto 50% do serviço. Estes gastos fazem parte de projectos cofinanciados pelo PROMAR.
- (5) Aumento face a 2012 devido a novos contratos de prestação de serviços de limpeza e segurança e vigilância em locais que não dispunham destes serviços.
- (6) Redução face a 2012 devido essencialmente à mudança de fornecedor de energia eléctrica (novo contrato público).
- (7) Diminuição dada a baixa execução de obras de conservação e reparação.

As restantes variações podem ser verificadas no ponto 6 do presente relatório (Plano de Redução de Custos).

Provisões (aumentos/reduções) – Registou-se um decréscimo de 652 mil euros, face a Novembro de 2012. Este decréscimo ficou a dever-se a uma menor quantidade de



pescado transaccionado (o cálculo mensal é efectuado pela aplicação de uma percentagem sobre o valor do pescado transaccionado em lota) e, a movimentos/reclassificações que tiveram lugar em 2013 (ver quadro abaixo); nestes últimos, destaca-se a reversão no montante de 354,2 mil euros referente à provisão criada para fazer face à dívida reclamada pela Autoridade Tributária sobre a liquidação adicional de IVA intracomunitário, dos quais 4,7 mil euros (custas do processo) são considerados proveito do exercício, na sequência do pagamento da quantia exequenda de 349,5 mil euros, ao abrigo do Dec. Lei nº 151-A/2013 de 31 de Outubro.

Refira-se ainda, que em Setembro de 2013 foi feita uma reclassificação, para imparidades de clientes, da provisão constituída já este ano, no montante de 10 mil euros, para fazer face ao processo de irregularidades ocorridas nos Postos de Venda de Vila Praia de Âncora e de Castelo de Neiva; no decurso do 1º semestre de 2013, foi revertida a provisão constituída, em Dezembro de 2012, para fazer face ao roubo do cofre na lota de Setúbal, após a Companhia de Seguros Império/Bonança ter indemnizado a Docapesca pelo roubo.

Provisões (aumentos/reduções)	valores acumulados	
	Novembro 2013	Novembro 2012
Tx Mov Pescado-APVC	14.381,90	18.834,99
Tx Mov.Pescado-IPTM	431.001,82	428.074,51
Tx Mov.Pescado-APA	154.288,52	189.095,80
Tx Mov.Pescado-APFF	42.728,56	57.838,04
Edificações IPTM (1)	83.346,10	153.654,57
AT- P/ ISP (2)	0,00	125.422,29
Tx Mov.P.-IPTM-10/11 (3)	0,00	37.909,58
Reversão de provisão Roubo do cofre de Setubal	-12.338,03	0,00
Rev.Provisão-Liq.Ad.IVA	-354.273,41	0,00
Total	359.135,46	1.010.829,78

- (1) Estão incluídos nesta rubrica, em 2012, 78 mil euros que respeitam à transferência efectuada da conta "Outros Gastos e Perdas" para "Provisões", por reclassificação.
- (2) Em 2012 foi constituída uma provisão no valor de 125 mil euros referente a imposto sobre produtos petrolíferos e contribuição para a segurança rodoviária, na sequência de uma inspecção efectuada pela Autoridade Tributária, referente às vendas de combustíveis para embarcações, no período de 2009 a Outubro de 2011.
- (3) Constituição de uma provisão em 2012, no valor de 37 mil euros, referente à taxa de movimentação de pescado relativo às lotas de Albufeira e Quarteira (respeitante aos anos de 2010 e de 2011).

3. Outros gastos e perdas – Registou-se um acréscimo de 539 mil euros, face a 2012, devido essencialmente a 2 factos:

- Abate, efectuado durante o 1.º semestre de 2013, dos activos fixos relativos aos armazéns de comerciantes do Porto de Pesca de Aveiro. Este abate registou

uma menos valia apurada em 750 mil euros. No 3.º trimestre de 2012 haviam sido realizados abates, no valor de 435 mil euros, referentes a projectos de requalificação de lotas que não foram concretizados;

- Pagamento do capital em dívida no montante de 349,5 mil euros, referente à dívida reclamada pela A.T. sobre a liquidação adicional do IVA intracomunitário; gasto este compensado com o respectivo ganho registado na reversão da provisão.

4. Juros e gastos similares – O decréscimo de 78 mil euros, face a 2012, tem a sua origem em dois factores essenciais:

- reduzida utilização de financiamentos de curto prazo, devido à existência de disponibilidades de tesouraria
- diminuição do montante dos juros relativos à dívida da APL (cedida à Caixa Geral de Depósitos), que se reduzem com a diminuição do montante em dívida.

As restantes rubricas que compõem os resultados apresentam variações positivas e negativas que se compensam entre si e que pouco contribuem para a formação do resultado final.

2. Resultado orçamentado e realizado até de Novembro de 2013

Para o período findo em 30 de Novembro de 2013 e na sua comparação com o orçamento, constata-se que o resultado antes de impostos é positivo em 1,04 milhões de euros, encontrando-se apenas 22 mil euros abaixo do resultado orçamentado (1,06 milhões de euros). A recuperação verificada nos últimos meses deste ano aproxima o resultado expectável do inicialmente previsto.

As vendas e prestação de serviços atingiram os 20,6 milhões de euros, com um desvio desfavorável face ao orçamento de 650 mil euros (-3,4%).

As vendas atingiram os 3,3 milhões de euros, com desvios desfavoráveis de 269,2 mil euros (-8,15%), devido fundamentalmente a:

- Mercadorias - menos 260 mil euros; as principais rubricas que contribuem para esta quebra são as de Artigos de Pesca (-48 mil euros), Embalagens (-36 mil euros) e Redes (-61 mil euros), dada a fraca procura registada e não prevista;
- Combustíveis - acréscimo de 213 mil euros face ao orçamentado;
- Gelo - decréscimo de 222 mil euros, dada a menor quantidade adquirida pelas condições atmosféricas adversas e não previstas no orçamento.



As prestações de serviços ascenderam a 17 milhões de euros, com desvios desfavoráveis de 380 mil euros (-2,19%), essencialmente nas taxas de 1.ª venda de pescado.

O orçamento para 2013 já reflectia a previsível redução nas quantidades de sardinha apresentadas para venda em lota, tendo a Docapesca adequado a sua estrutura de gastos e rendimentos de forma a minimizar o impacto real desta redução.

Em relação aos gastos e perdas, verifica-se:

- Fornecimentos e serviços externos – registaram uma diminuição de 430 mil euros face ao orçamentado. Esta variação fica a dever-se à rigorosa contenção de gastos que tem vindo a ser desenvolvida, especialmente através da renegociação de contratos (com recurso à contratação pública) em áreas como electricidade, bem como à baixa execução das acções de conservação e reparação (-345 mil euros).
- Gastos com Pessoal – acréscimo de 152 mil euros face ao orçamentado; o principal motivo para esta diferença prende-se com:


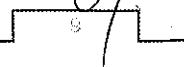
- O registo dos duodécimos correspondentes aos onze meses de 2013 relativamente aos subsídios de férias e respectivos encargos a pagar em 2014;
- O registo, durante o 1º semestre de 2013, da totalidade do montante dos subsídios de férias a pagar em 2013 e respectivos encargos, não contabilizados como gasto em 2012;

A especialização do subsídio de férias a pagar em 2013 decorrente da decisão do Tribunal Constitucional teve como consequência o registo de mais de 420 mil euros e respectivos encargos, nos gastos com pessoal.

- A anulação da totalidade da estimativa dos custos com serviços correntes (-290 mil euros).

3. Balanço

Na comparação dos Balanços a 30 de Novembro de 2013 e a 31 de Dezembro de 2012, sublinha-se:

O **Activo não Corrente** registou uma diminuição de 2,3 milhões de euros, sendo a variação mais significativa registada nos activos fixos tangíveis (-2,1 milhões de euros) uma vez que o investimento realizado não foi suficiente para compensar as depreciações do período.


O **Activo Corrente** ascendeu a 4,3 milhões de euros, sendo que as variações ocorreram, essencialmente, por via de:

1. Aumento de 1,3 milhão de euros em Outras Contas a Receber. Saliencia-se a alteração contabilística que transfere para esta rubrica o montante de 135 mil euros referente a cheques em carteira, que apenas serão depositados nas contas bancárias no primeiro dia útil do mês seguinte. Até à presente data, os cheques em carteira permaneciam registados no saldo de caixa e bancos no final de cada mês
2. Aumento de 2,5 milhões de euros em Caixa e Depósitos Bancários; importa aqui referir que a Docapesca a 30 de Novembro tinha no IGCP disponibilidades de 164 mil euros e aplicações de tesouraria de curto prazo no montante de 4,5 milhões de euros, mantendo apenas em bancos comerciais as disponibilidades necessárias para garantir a gestão diária da tesouraria nas suas instalações distribuídas ao longo da costa continental; neste montante incluem-se 1,2 milhões de euros de Reserva Pessoal de Armadores, que tradicionalmente é levantada no final do ano.
3. Aumento de 123 mil euros em Activos não correntes detidos para venda, relativo ao imóvel situado em Vila Real de Santo António (anteriormente registado em Propriedades de Investimento), cuja alienação foi decidida pelo Conselho de Administração em Julho de 2013 e está pendente de tramitação processual.

O **Capital Próprio** registou uma variação positiva de 128 mil euros, situando-se nos -3,3 milhões de euros, tendo sido reconhecidos para as contas de capital os subsídios ao investimento recebidos.

O **Passivo Corrente** registou um aumento de 2,9 milhões de euros, sendo a variação mais significativa registada em Outras Contas a Pagar, que aumentaram 2,6 milhões de euros, devido principalmente a:

- a. Um aumento de 568 mil euros no valor a pagar a Armadores-marés;
- b. Um aumento de 673 mil euros no valor de reserva pessoal;
- c. Um aumento de 686 mil euros no valor de Credores por acréscimo de gastos, devido à estimativa dos subsídios de férias a pagar em 2014.



4. Demonstração de Fluxos de Caixa

Comparando os valores dos onze meses do ano de 2013 com os valores referentes ao período homólogo de 2012, verifica-se:

1. Fluxos de caixa das actividades operacionais:
 - a. Recebimentos de clientes – decréscimo de 1,9 milhões de euros face a Novembro de 2012, decorrente da menor quantidade de pescado transaccionado durante os primeiros meses de 2013;
 - b. Pagamentos a fornecedores – decréscimo de 1 milhão de euros face ao período homólogo de 2012, dada a contenção dos gastos com fornecimentos e serviços externos;
 - c. Pagamentos ao pessoal – acréscimo de 516 mil euros face a Novembro de 2012, dado o pagamento em duodécimos do 13.º mês; o montante remanescente do 14.º mês, inicialmente suspenso, foi pago em 11 de Novembro de 2013.

2. Fluxos de caixa das actividades de investimento:
 - a. Um valor superior em 416 mil euros em activos fixos tangíveis, o que reflecte um nível de investimento ligeiramente superior ao realizado no período homólogo de 2012, embora muito abaixo do orçamentado;
 - b. O aumento de 343 mil euros referente ao recebimento de subsídios ao investimento, que em 2013 representaram 462 mil euros.
 - c. O aumento de 4 mil euros referente aos juros recebidos das aplicações do curto prazo no IGCP.

3. Fluxos de caixa das actividades de financiamento:
 - a. Recebimentos de financiamentos obtidos – utilizou-se em 2012 a conta caucionada do BES, não tendo havido necessidade de recurso a esse tipo de financiamento em 2013;
 - b. Pagamentos de financiamentos obtidos – decréscimo de 850 mil euros face ao período homólogo de 2012; em 2012 foram pagas as prestações da cessão de créditos da APL, bem como 850 mil euros da conta caucionada do BES, 750 mil dos quais transitaram de 2011; em 2013 procedeu-se ao pagamento das 7.ª e 8.ª prestações da cessão de créditos da APL.
 - c. Pagamento de juros e gastos similares – decréscimo de 34 mil euros face a 2012, dado o reduzido nível de endividamento de 2013, a par da diminuição do montante em dívida referente à cessão de créditos da APL.

5. Investimento

A Docapesca investiu 1,3 milhões de euros até 30 de Novembro de 2013, essencialmente na requalificação de lotas; contudo, o montante investido foi inferior ao planeado em 1.6 milhões de euros.

Descreve-se no quadro abaixo por delegações os investimentos efectuados.

Janeiro a Novembro

Investimentos Correntes		
	Realizado	Realizado
	2013	2012
Delegação Norte e Matosinhos	53.627,21	146.867,50
Delegação Centro Norte	130.117,99	111.727,47
Delegação Centro	29.494,84	21.238,35
Delegação Centro Sul	120.504,61	78.230,11
Delegação Sul	87.963,36	93.367,27
Outros Investimentos	89.673,68	58.997,70
SUB-TOTAL	511.381,69	510.428,40
Investimentos Específicos		
Delegação Norte e Matosinhos	734.755,87	0,00
Delegação Centro Norte	140,48	0,00
Delegação Centro	80.259,79	0,00
Delegação Centro Sul	0,00	0,00
Delegação Sul	689,83	0,00
Outros Investimentos	0,00	0,00
SUB-TOTAL	815.845,97	0,00
TOTAL	1.327.227,66	510.428,40

Os investimentos específicos mais relevantes já contabilizados correspondem aos seguintes projectos:

- Pavimentação e drenagem da área de trasfega da sardinha em Matosinhos (226 mil euros),
- Requalificação do edifício da lota de Matosinhos (167 mil euros);
- Requalificação do edifício da lota de Viana do Castelo (229 mil euros);
- Requalificação do edifício da lota de Peniche (77 mil euros);
- Substituição Cobertura do Edifício da Lota de Aveiro (28 mil euros);
- Aquisição de máquina de lavagem automática de caixas para a lota de Viana do Castelo (45 mil euros);
- Aquisição de equipamento de fabrico e silagem de gelo para a lota de Vila Praia de Âncora (22 mil euros);
- Aquisição de equipamento de fabrico e silagem de gelo para a lota Vila do Conde (22 mil euros).

6. Plano de redução de custos

O ponto de situação do Plano de Redução de Custos (PRC), em 30 de Novembro de 2013, resume-se no seguinte quadro.

GASTOS OPERACIONAIS	Orçamento	Real	Desvios
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.957.482,99	1.979.160,31	21.677,32
Mercadorias	1.729.250,46	1.784.941,48	55.691,02
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	228.232,53	194.218,83	-34.013,70
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	86.628,41	57.349,67	-29.278,74
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	141.604,12	136.869,16	-4.734,96
Fornecimentos e serviços externos	5.662.917,24	5.232.576,87	-430.340,37
Serviços Especializados	784.958,90	666.608,68	-118.350,22
Consultorias	130.483,33	50.043,05	-80.440,28
Auditorias	23.301,67	15.083,31	-8.218,36
Outros	631.173,90	601.482,32	-29.691,58
Deslocações e estadias	16.180,38	13.656,35	-2.524,03
Electricidade	1.052.742,58	1.067.942,92	15.200,34
Combustíveis	62.418,82	58.585,32	-3.833,50
Água	180.664,64	188.237,33	7.572,69
Artigos para oferta	7.220,77	1.650,00	-5.570,77
Rendas e alugueres	161.763,31	148.982,39	-12.780,92
Despesas de representação	14.751,75	2.643,10	-12.108,65
Comunicação	227.354,55	245.176,79	17.822,24
Seguros	85.961,40	80.570,33	-5.391,07
Transportes	26.921,95	31.138,83	4.216,88
Comissões	0,00	0,00	0,00
Honorários	28.426,01	29.201,47	775,46
Conservação e reparação	950.214,37	604.258,21	-345.956,16
Publicidade e propaganda	248.625,47	238.967,61	-9.657,86
Limpeza, higiene	775.327,74	842.789,58	67.461,84
Vigilância e segurança	465.753,22	484.917,54	19.164,32
(FSE) Outros	573.631,38	527.250,42	-46.380,96
Gastos com o pessoal *	9.592.078,48	9.743.688,17	151.609,69
Órgãos sociais	206.589,32	210.432,73	3.843,41
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	110.086,50	119.175,66	9.089,16
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	3.738,90	3.466,07	-272,83
(Órgãos Sociais) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Outras remunerações** -Desp. Representação	35.663,16	34.143,28	-1.519,88
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	1.795,44	1.217,92	-577,52
(Órgãos Sociais) Formação	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Pensões e Planos de Saúde	0,00	0,00	0,00
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	39.519,25	36.808,98	-2.710,27
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	921,56	1.744,40	822,84
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	604,89	581,14	-23,75
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	793,79	0,00	-793,79
(Órgãos Sociais) Outros	13.465,83	13.295,28	-170,55
Pessoal	9.385.489,16	9.533.255,44	147.766,28
(Pessoal) Remunerações fixas	6.019.928,52	6.506.365,87	486.437,35
(Pessoal) Subsídio de refeição	921.878,42	828.077,19	-93.801,23
(Pessoal) Prémios de gestão	0,00	0,00	0,00
(Pessoal) Outras remunerações**	204.190,14	214.931,67	10.741,53
(Pessoal) Ajudas de custo	11.477,61	8.244,56	-3.233,05
(Pessoal) Formação	49.500,00	39.956,48	-9.543,52
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	319.756,25	0,00	-319.756,25
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	1.588.645,89	1.692.868,61	104.222,72
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	49.616,59	55.049,56	5.432,97
(Pessoal) Seguros de saúde	99.330,07	89.625,97	-9.704,10
(Pessoal) Seguros de vida	9.111,86	9.493,14	381,28
(Pessoal) Gastos de acção social	80.591,45	53.521,74	-27.069,71
(Pessoal) Outros	31.462,36	35.120,65	3.658,29
TOTAL GLOBAL	17.212.478,71	16.955.425,35	-257.053,36

*Os gastos com o 14º mês a pagar em 2013 e 2014 não tinham sido previstos no orçamento.

**A rubrica Outras Remunerações passou a integrar o valor correspondente ao Subsídio de Refeição do pessoal e O.Sociais em deslocação, valores que anteriormente se encontravam na rubrica ajudas de custo. O valor acumulado a Novembro é € 6.490,92

7. Resultados por Área de Negócios

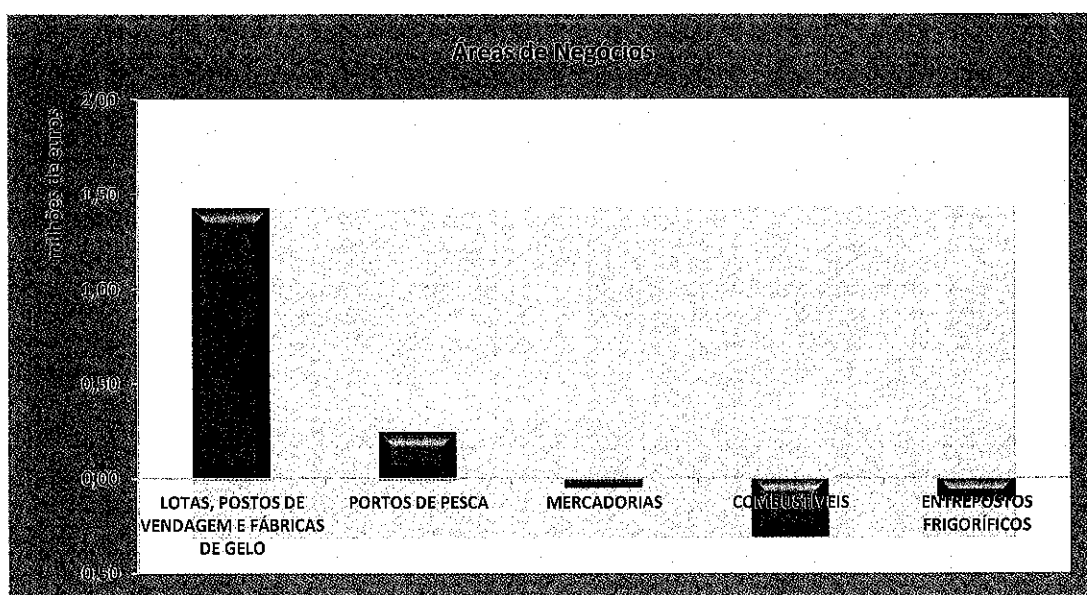
Visando a análise dos resultados por Área de Negócio e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços e o valor dos Outros Rendimentos e Ganhos, excluindo a verba relativa aos Subsídios ao Investimento; as percentagens para a distribuição foram calculadas de acordo com os valores totais obtidos para o exercício de 2012.

A análise às contas da empresa, após a imputação acima referida, permitiu concluir claramente que as principais áreas de negócio da empresa, dada a sua contribuição para a criação de valor, no período considerado, são as áreas “Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo” e “Portos de Pesca”;

A área de negócio “Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo” gerou resultados de 1,4 milhões de euros, dos quais a maior parte provém da 1.ª venda de pescado; 2012 foi um ano excepcionalmente favorável nas vendas e prestações de serviços, tendo-se obtido um resultado de 2,1 milhões de euros.

A área de negócio “Portos de pesca”, embora mais reduzida, gerou resultados de 238 mil euros, sendo os rendimentos decorrentes das licenças de ocupação das instalações nos portos de pesca.

Os restantes negócios aparecem com importâncias relativas muito inferiores, como se pode verificar no gráfico abaixo.



Seguem-se os mapas que reproduzem a realidade total da empresa, agregada por área de negócio.

Área de Negócio: Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo

RENDIMENTOS E GASTOS LOTAS, POSTOS DE VENDAGEM E FÁBRICAS DE GELO	Jan. a Nov. de 2013		Jan a Nov. 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	1.650.948,54	1.448.408,01	1.614.048,26
Serviços Prestados	14.550.204,10	14.191.428,86	15.396.712,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-211.772,88	-192.473,65	-192.021,72
Fornecimentos e serviços externos	-2.987.792,91	-3.081.118,22	-2.692.110,87
Gastos com o pessoal	-5.162.318,46	-5.281.870,29	-4.975.184,55
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	-10.812,34	-92.098,99
Provisões (aumentos / reduções)	-709.711,64	-713.408,87	-885.407,49
Outros rendimentos e ganhos	681.529,19	619.083,85	755.769,97
Outros gastos e perdas	-423.236,97	-436.068,50	-942.600,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.287.848,97	6.543.171,85	7.687.106,48
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.549.437,87	-1.569.448,68	-1.649.012,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.738.411,10	4.973.725,17	6.038.094,00
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-4.011.359,05	-3.529.060,47	-3.821.052,29
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	1.727.052,05	1.444.664,70	2.217.041,71
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	2.038,32	33.332,47	37.503,81
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-95.486,19	-59.669,05	-117.520,85
Resultado antes de impostos (após Imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	1.633.604,18	1.418.328,12	2.137.024,87

Área de Negócio: Portos de pesca

RENDIMENTOS E GASTOS PORTOS DE PESCA	Jan. a Nov. de 2013		Jan a Nov. 2012
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	3.132.067,93	3.118.129,93	3.154.377,73
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.384,16	-2.144,62	-477,64
Fornecimentos e serviços externos	-1.164.541,65	-879.634,40	-1.090.683,88
Gastos com o pessoal	-470.581,81	-506.213,62	-422.451,28
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	22.155,70	8.057,66
Outros rendimentos e ganhos	621.634,82	1.224.943,58	651.966,93
Outros gastos e perdas	-498.410,84	-1.218.233,78	-507.922,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.618.784,69	1.759.002,63	1.792.869,53
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-742.464,11	-812.141,81	-857.465,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	876.320,58	946.860,82	935.404,16
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-798.788,66	-702.747,73	-760.892,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	77.531,92	244.113,09	174.511,61
Juros e rendimentos similares obtidos	405,89	6.637,55	7.468,20
Juros e gastos similares suportados	-19.014,33	-11.882,00	-23.402,06
Resultado antes de impostos (após Imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	58.923,49	238.868,64	158.577,72



Área de Negócio: Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS MERCADORIAS	Jan. a Nov. de 2013		Jan a Nov. 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	510.334,87	227.014,88	591.499,87
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-416.101,74	-171.411,42	-464.599,33
Fornecimentos e serviços externos	-23.021,18	-6.941,27	-21.023,72
Gastos com o pessoal	-80.596,53	-89.621,25	-78.838,28
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	2.615,27
Outros rendimentos e ganhos	24.310,90	6.821,99	23.394,14
Outros gastos e perdas	-724,17	-346,75	-1.081,63
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	14.201,95	-34.485,82	53.976,32
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-3.412,98	-1.545,02	-1.444,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	10.788,97	-36.030,84	52.531,44
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-9.751,78	-3.303,58	-4.958,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	1.037,19	-39.334,42	47.572,91
Juros e rendimentos similares obtidos	77,59	1.268,81	1.427,59
Juros e gastos similares suportados	-3.634,70	-2.271,31	-4.473,44
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-2.519,92	-40.336,93	44.527,06

Área de Negócio: Combustíveis

RENDIMENTOS E GASTOS COMBUSTÍVEIS	Jan. a Nov. de 2013		Jan a Nov. 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	1.409.944,08	1.623.934,01	1.743.044,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.301.021,22	-1.566.077,52	-1.666.610,43
Fornecimentos e serviços externos	-9.256,20	-11.560,55	-11.466,84
Gastos com o pessoal	-46.371,23	-34.268,57	-28.017,16
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	0,00	1.148,00
Outros rendimentos e ganhos	44.458,34	55.805,55	46.468,69
Outros gastos e perdas	-1.654,65	-3.789,34	-1.716,21
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	96.099,12	65.043,58	82.849,88
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-20.989,16	-9,67	-47,67
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	75.109,96	65.034,91	82.801,21
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-412.627,64	-363.016,10	-393.051,78
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-337.517,68	-297.981,19	-310.250,57
Juros e rendimentos similares obtidos	208,67	3.428,74	3.857,92
Juros e gastos similares suportados	-9.822,17	-6.137,85	-12.088,74
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-347.130,18	-300.690,29	-316.481,48

Área de Negócio: Entrepósitos frigoríficos

RENDIMENTOS E GASTOS ENTREPOSTOS FRIGORÍFICOS	Jan. a Nov. de 2013		Jan a Nov. 2012
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	6.270,00	4.646,67	6.469,20
Fornecimentos e serviços externos	-48.323,27	-95.525,90	-95.208,83
Gastos com o pessoal	-71.884,06	-14.156,80	-7.340,53
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	256,96	793,61
Outros rendimentos e ganhos	213.834,37	223.038,88	224.663,99
Outros gastos e perdas	-1.050,00	-5.690,83	-6.844,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	98.847,04	112.568,98	120.552,79
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-198.612,70	-224.826,35	-244.224,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-99.665,66	-112.257,37	-123.671,25
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-2.329,09	-789,02	-1.184,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-101.994,75	-113.046,39	-124.855,53
Juros e rendimentos similares obtidos	18,53	303,04	340,96
Juros e gastos similares suportados	-868,10	-542,47	-1.068,42
Resultado antes de impostos (após Imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-102.844,32	-113.285,82	-125.582,99

Área de Negócio: Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS).

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	Jan. a Nov. de 2013		Jan a Nov. 2012
	Orçamento	Real	Real
Vendas	0,00	2.703,53	0,00
Serviços Prestados	75.975,88	69.381,19	-4.498,78
Subsídios à Exploração	150.502,23	274.364,37	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-27.202,99	-48.053,10	-30.319,66
Fornecimentos e serviços externos	-1.449.982,03	-1.157.798,47	-1.031.262,93
Gastos com o pessoal	-3.760.326,59	-3.818.689,07	-3.925.986,02
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-137.500,00	9.106,81	143.527,15
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	354.273,41	-125.422,29
Outros rendimentos e ganhos	160.657,44	90.958,81	77.472,97
Outros gastos e perdas	-78.625,98	-420.203,36	-82.947,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-5.066.302,02	-4.644.152,88	-4.979.437,61
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-345.635,05	-117.089,62	-175.746,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-5.411.937,07	-4.761.242,50	-5.155.184,13
Juros e rendimentos similares obtidos	2.750,01	44.970,60	50.598,39
Juros e gastos similares suportados	-128.825,49	-80.502,68	-158.553,34
Resultado antes de impostos	-5.538.012,54	-4.796.774,58	-5.263.139,09

8. Demonstrações Financeiras



Balanço em Novembro de 2013

RUBRICAS	PERIODOS		
	Orçamento Novembro-13	Real Novembro-13	Real Dez-12
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	16.483.645,89	13.470.891,47	15.621.714,56
Propriedades de investimento	119.709,18	0,00	128.088,31
Activos intangíveis	150.660,06	213.482,47	221.030,80
Activo por impostos diferidos	715,68	715,72	8.588,20
	16.754.730,81	13.685.089,66	15.979.421,87
Activo corrente			
Inventários	293.868,69	282.201,52	331.868,69
Clientes	1.000.099,44	1.249.647,64	1.091.768,11
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	336.772,36	264.292,17	48.672,52
Outras contas a receber	6.332.699,14	7.700.667,34	6.378.532,47
Diferimentos	148.222,72	114.000,46	148.222,72
Activos não correntes detidos para venda	0,00	123.517,87	0,00
Caixa e depósitos bancários	2.959.758,40	5.733.620,66	3.142.467,18
	11.075.205,93	15.471.732,84	11.145.314,87
Total do activo	27.829.936,74	29.156.822,50	27.124.736,74
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-17.534.611,51	-17.520.590,25	-18.752.801,52
Excedentes de revalorização	34.988,14	20.966,88	34.988,14
Outras variações no capital próprio	4.557.573,60	4.486.271,66	5.377.225,03
Resultado líquido no período	1.060.651,35	1.019.742,78	1.218.190,01
Total do capital próprio	-3.252.377,90	-3.364.588,41	-3.493.377,82
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	12.586.297,92	12.058.520,98	11.876.586,28
Outros financiamentos obtidos	334.970,43	0,00	334.970,43
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	6.155.351,29	5.542.893,60	5.835.595,04
Passivos por impostos diferidos	1.646.234,13	1.495.266,86	1.947.326,26
Outras contas a pagar	125.715,04	0,00	132.716,14
	20.848.568,81	19.096.681,44	20.127.194,15
Passivo corrente			
Fornecedores	689.242,75	812.154,03	781.671,67
Estado e outros entes públicos	1.474.077,16	2.293.324,26	1.889.772,83
Financiamentos obtidos	0,00	334.970,43	518.247,30
Outras contas a pagar	8.061.675,68	9.920.740,90	7.281.228,35
Diferimentos	8.750,26	63.539,85	20.000,26
	10.233.745,84	13.424.729,47	10.490.920,41
Total do passivo	31.082.314,65	32.521.410,91	30.618.114,56
Total do capital próprio e do passivo	27.829.936,74	29.156.822,50	27.124.736,74




Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de Novembro de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	Real Novembro-13	Real Novembro-12
Vendas e serviços prestados	20.685.647,98	22.501.653,20
Subsídios à exploração	274.364,37	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.979.160,31	-2.354.017,78
Fornecimentos e serviços externos	-5.232.576,87	-5.241.757,07
Gastos com o pessoal	-9.745.019,60	-9.435.819,82
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	20.707,13	64.042,70
Provisões (aumentos / reduções)	-359.135,46	-1.010.829,78
Outros rendimentos e ganhos	2.220.653,66	1.779.759,69
Outros gastos e perdas	-2.084.332,56	-1.545.114,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.801.148,34	4.757.916,39
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.725.058,15	-2.927.940,96
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.076.090,19	1.829.975,43
Juros e rendimentos similares obtidos	44.970,60	50.598,38
Juros e gastos similares suportados	-80.502,68	-158.553,34
Resultado antes de impostos	1.040.558,11	1.722.020,47
Imposto sobre o rendimento do período *	-20.815,33	-245.048,36
Resultado líquido do período	1.019.742,78	1.476.972,11


* Nesta rubrica não está incluído o cálculo do imposto sobre o rendimento e a derrama municipal, que só será efectuado no final do exercício de 2013 com repercussões no resultado líquido.



Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 30 de Novembro de 2013

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Nov. de 2013		Dessvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	3.571.227,29	3.302.061,43	-269.165,86	-7,54%
Mercadorias	531.738,82	271.325,05	-260.413,77	-48,97%
Combustíveis	1.409.944,08	1.623.934,01	213.989,93	15,18%
Gelo	1.629.544,39	1.406.802,37	-222.742,02	-13,67%
Serviços Prestados	17.764.517,91	17.383.586,55	-380.931,36	-2,14%
1.ª Venda de Pescado	14.482.070,42	14.118.125,27	-363.945,15	-2,51%
Serviços dos Portos de Pesca	3.141.431,68	3.120.250,32	-21.181,36	-0,67%
Serviços Secundários	130.980,69	136.222,07	5.241,38	4,00%
Comissões de Cobrança	85.839,20	84.163,16	-1.676,04	-1,95%
Descontos e Abatimentos	-75.804,08	-75.174,27	629,81	-0,83%
Subsídios à Exploração	150.502,23	274.364,37	123.862,14	-82,30%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.957.482,99	-1.979.160,31	21.677,32	1,11%
Fornecimentos e serviços externos	-5.682.917,24	-5.232.578,87	-430.340,37	-7,80%
Electricidade	-1.052.742,58	-1.067.942,92	15.200,34	1,44%
Água	-180.684,64	-188.237,33	7.572,69	4,19%
Comunicação	-227.354,55	-245.176,79	17.822,24	7,84%
Conservação	-950.214,37	-804.258,21	-345.956,16	-36,41%
Limpeza	-775.327,74	-842.789,58	67.461,84	8,70%
Vigilância	-465.753,22	-484.917,54	19.164,32	4,11%
Mão de Obra do Exterior	-213.779,49	-362.119,46	148.339,97	69,99%
Outros FSE	-1.797.080,65	-1.437.135,04	-359.945,61	-20,03%
Gastos com o pessoal	-9.592.078,48	-9.745.019,60	152.941,12	1,59%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-137.500,00	20.707,13	158.207,13	115,05%
Provisões (aumentos / reduções)	-709.711,64	-359.135,48	-350.576,18	49,40%
Outros rendimentos e ganhos	1.626.625,06	2.220.653,68	594.028,60	36,52%
Venda de Energia	158.084,54	147.159,52	-10.925,02	-6,91%
Venda de Água	67.614,48	68.051,68	437,21	0,65%
Cedência de Exploração	88.222,97	95.134,48	6.911,51	7,83%
Subsídios ao Investimento	1.115.172,02	1.686.306,20	571.134,18	51,21%
Outros Rendimentos	197.531,05	224.001,77	26.470,72	13,40%
Outros gastos e perdas	-1.003.702,39	-2.084.332,56	1.080.630,17	107,66%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4.049.479,75	3.801.148,34	-248.331,41	-6,13%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.860.451,87	-2.725.058,15	-135.393,72	-4,73%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.189.027,88	1.076.090,19	-112.937,69	-9,50%
Juros e rendimentos similares obtidos	2.750,01	44.970,60	42.220,59	1535,29%
Juros e gastos similares suportados	-128.825,48	-80.502,68	-48.322,80	-37,51%
Resultado antes de impostos	1.062.952,41	1.040.558,11	-22.394,30	-2,11%




Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 30 de Novembro de 2013

RUBRICAS	PERÍODOS	
	Real Novembro-13	Real Novembro-12
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	24.594.567,98	26.590.682,52
Pagamentos a fornecedores	-9.594.752,66	-10.629.212,83
Pagamentos ao pessoal	-8.944.168,06	-8.427.377,79
Caixa gerada pelas operações	6.055.647,26	7.534.091,90
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-321.834,35	-112.264,92
Outros recebimentos/pagamentos	-1.543.509,93	-1.540.468,99
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	4.190.302,98	5.881.357,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-1.484.586,42	-1.068.506,20
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	462.907,39	119.631,23
Juros e rendimentos similares	5.971,21	1.320,13
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-1.015.707,82	-947.554,84
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	100.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-334.970,46	-1.184.970,46
Juros e gastos similares	-65.194,38	-99.848,30
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	-5.110,77
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-400.164,84	-1.189.929,53
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	2.774.430,32	3.743.873,62
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.959.190,34	205.089,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.733.620,66	3.948.962,79

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes	Real	
	Nov-13	Nov-12
Numerário	74.470,48	42.501,11
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Bancos comerciais	994.951,05	1.203.059,37
- IGCP	164.199,13	203.402,31
Aplicações de tesouraria - IGCP	4.500.000,00	2.500.000,00
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	5.733.620,66	3.948.962,79



9. Estatística de Pescado

Informação Estatística por Artes de Pesca

Delegação	JANEIRO A NOVEMBRO 2012			JANEIRO A NOVEMBRO 2013			Evolução 2013/2012		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	0	0	0,00	0	0	0,00
Matosinhos	1.136.873	1.709.352	1,50	1.784.670	1.864.549	1,04	57,0%	9,1%	-30,5%
Centro Norte	3.335.520	7.583.396	2,27	4.653.861	5.873.140	1,26	39,5%	-22,6%	-44,5%
Centro	4.240.101	8.531.261	2,01	4.899.009	8.031.660	1,64	15,5%	-5,9%	-18,5%
Centro Sul	1.737.817	1.934.700	1,11	1.436.672	1.662.662	1,16	-17,3%	-14,1%	4,0%
Sul	2.946.624	13.401.904	4,55	3.180.273	12.525.281	3,94	7,9%	-6,5%	-13,4%
Total Arrasto	13.396.934	33.160.614	2,48	15.954.485	29.957.292	1,88	19,1%	-9,7%	-24,1%

Delegação	JANEIRO A NOVEMBRO 2012			JANEIRO A NOVEMBRO 2013			Evolução 2013/2012		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	2.906.421	8.227.726	2,83	2.780.350	6.776.812	2,44	-4,3%	-17,6%	-13,9%
Matosinhos	2.186.632	6.738.376	3,08	2.198.556	6.123.157	2,79	0,5%	-9,1%	-9,6%
Centro Norte	5.071.180	11.563.931	2,28	5.232.096	9.783.638	1,87	3,2%	-15,4%	-18,0%
Centro	4.689.963	21.156.032	4,51	4.488.745	19.512.808	4,35	-4,3%	-7,8%	-3,6%
Centro Sul	8.952.544	27.447.435	3,07	8.967.829	24.550.183	2,74	0,2%	-10,6%	-10,7%
Sul	4.997.560	18.716.630	3,75	6.712.155	22.795.281	3,40	34,3%	21,8%	-9,3%
Total Polivalentes	28.804.302	93.850.130	3,26	30.379.730	89.541.879	2,95	5,5%	-4,6%	-9,5%

Delegação	JANEIRO A NOVEMBRO 2012			JANEIRO A NOVEMBRO 2013			Evolução 2013/2012		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	1.740.120	1.304.345	0,75	1.256.992	1.003.218	0,80	-27,8%	-23,1%	6,5%
Matosinhos	20.368.869	20.081.301	0,99	15.391.492	13.250.476	0,86	-24,4%	-34,0%	-12,7%
Centro Norte	11.040.746	7.765.678	0,70	10.371.810	5.518.581	0,53	-6,1%	-28,9%	-24,4%
Centro	8.419.245	7.271.689	0,86	6.727.515	6.498.599	0,97	-20,1%	-10,6%	11,8%
Centro Sul	18.864.735	14.277.676	0,76	21.278.130	15.837.572	0,74	12,8%	10,9%	-1,7%
Sul	11.135.228	10.411.237	0,93	9.385.046	11.170.383	1,19	-15,7%	7,3%	27,3%
Total Cerco	71.568.943	61.111.925	0,85	64.410.984	53.278.829	0,83	-10,0%	-12,8%	-3,1%



10. Indicadores e Objectivos de Gestão

Quadro de Indicadores

Exercício de 2013	Março	Junho	Setembro	Outubro	Novembro	Objectivo (Orçamento 2013)
INDICADORES						
EBITDA	156.407,62	695.902,58	2.790.866,14	3.404.228,16	3.801.148,34	4.387.410,37
Resultados Financeiros	-19.556,15	-21.414,01	-34.442,81	-34.662,03	-35.632,08	-137.538,01
Resultados Antes de Impostos	-629.788,88	-842.220,13	503.259,83	886.489,03	1.040.558,11	1.109.360,84
Volume do Investimento	66.187,97	341.912,19	642.842,03	1.008.339,33	1.327.227,66	4.019.638,00
Cash-Flow	313.906,39	1.030.758,04	3.312.533,11	4.003.339,09	4.103.938,39	4.581.837,03
Valor Acrecentado Bruto	2.846.789,81	6.410.423,05	10.707.219,31	11.879.693,42	12.701.273,26	14.323.131,54
Gastos Operacionais / EBITDA	25,9%	12,37	4,50	4,01	3,94	3,81
Gastos com o Pessoal / EBITDA	17,9%	8,59	2,99	2,61	2,56	2,40
Taxa de Variação dos Gastos com o Pessoal (sem Indemnizações)	10,19%	12,06%	15,73%	3,35%	3,28%	7,42%
Dívida / Capital Próprio	-2,79	-3,04	-3,80	-4,60	-4,43	-3,42
EBITDA / Receitas	3,33%	5,97%	14,61%	15,48%	16,38%	17,55%
Taxa de Crescimento das Receitas	-12,09%	-2,36%	-3,55%	-10,98%	-4,70%	-4,97%
Margem EBITDA	3,33%	6,85%	16,61%	18,10%	18,38%	18,91%
Resultado Líquido / Capital Investido	-4,04%	-5,80%	3,00%	5,42%	6,48%	3,97%
Gastos com o Pessoal / Vendas	59,77%	58,80%	49,31%	47,22%	47,11%	45,30%
Cash-Flow / Vendas	6,73%	10,15%	19,66%	21,29%	19,84%	19,75%
FSE / Vendas	28,83%	25,01%	24,06%	25,32%	25,30%	26,66%
Crescimento FSE+Pessoal	7,36%	12,66%	9,13%	1,78%	2,04%	6,74%
Volume de Negócios	4.662.761,38	10.153.645,52	16.845.108,85	18.803.130,07	20.685.647,98	23.101.298,68
N.º Pessoas / Trabalhadores	461	455	451	450	449	455
N.º Lotas Principais	21	21	21	21	21	21
N.º Poslos de Venda	33	33	33	33	33	33
OBJECTIVOS DE GESTÃO						
Peso dos CMVMC+FSE+GoP no Volume de Negócios	88,60%	81,85%	75,16%	73,80%	74,03%	78,00%
Peso dos CMVMC+FSE+GoP no Vol.Neg. sem efeito subsídios	88,04%	75,15%	70,32%	69,12%	69,68%	78,00%
Volume de Negócios (contas 71+72+78)	5.079.816,90	11.634.908,37	18.782.068,68	20.863.299,56	22.906.301,64	22.831.536,00
Resultados Líquidos	-834.668,14	-857.057,20	-485.433,54	867.228,90	1.019.742,78	155.822,00
Resultado Líquido sem efeito subsídios	-504.652,04	-76.980,60	-1.395.548,24	2.105.855,88	2.016.532,88	155.822,00
PMP /dia	33	32	32	31	31	37

Os valores apurados, à data de 30 de Novembro, indiciam que será muito provável o cumprimento dos **Objectivos de Gestão** definidos para o ano 2013.

